



## RED IBEROAMERICANA DE GESTIÓN Y CERTIFICACIÓN DE PLAYAS [www.proplayas.org](http://www.proplayas.org)

### ESPECIALISTAS DA AMÉRICA LATINA E EUROPA APRESENTAM RECOMENDAÇÕES SOBRE O TURISMO NAS PRAIAS DEVIDO À CRISE DA COVID-19

01 de maio de 2020

***Mais de 40 especialistas de 12 países se uniram para apresentar recomendações específicas aos responsáveis pela gestão das praias na América Latina e no sul da Europa, em resposta à crise gerada pela COVID-19 no setor turístico. Estes especialistas propuseram a criação de um protocolo de retorno às praias, para que estejam seguras, organizadas, e possam ser sustentáveis.***

A REDE IBERO-AMERICANA DE GESTÃO E CERTIFICAÇÃO DE PRAIAS - PROPLAYAS acaba de disponibilizar publicamente um documento com os possíveis cenários, impactos e recomendações para a gestão das praias turísticas da Ibero-América no contexto da COVID-19.

Este documento é um trabalho de 44 autores, os quais definiram múltiplas recomendações a partir das suas áreas de estudo, como meio-ambiente, economia e psicologia. Os especialistas objetivaram apresentar recomendações para um setor que tem as suas atividades totalmente ou parcialmente impedidas, o que implica em perdas de milhões de dólares, especialmente em destinos como Cancun (México) ou República Dominicana, onde há milhares de quartos vazios pela ausência de turistas nas praias.

O relatório está dividido em duas partes. A primeira consiste de uma análise ampla dos impactos e cenários do turismo nas praias em razão da pandemia da COVID-19 que impacta a atividade turística em quase todos os países da América Latina e do sul da Europa. Também são definidas 16 recomendações pontuais e específicas para fortalecer a gestão das praias, transformando a crise em uma oportunidade para a economia local e a conservação dos ecossistemas. Ações como a redução da densidade de usuários nas praias, ou o aumento dos níveis de confiança nos turistas são recomendadas pelos especialistas da PROPLAYAS. Na segunda parte do documento, mencionam-se pontos de vistas, recomendações e linhas de ação para enfrentar a pandemia nas praias, tais como a capacidade de carga, a aeração da areia e a economia colaborativa. Autores de 12 países analisaram a situação em seus países, bem como no resto da América Latina, além de Portugal e Espanha. Finalmente, o documento conta com duas contribuições especiais, uma relacionada com o programa de gestão que deveria ser implementado em cada praia, e a outra com as recomendações que o Serviço Nacional de Salvamento da Itália realizou para o governo do país em questão.

Nas palavras do coordenador geral da Rede PROPLAYAS, Camilo M. Botero, “Nós nos mobilizamos o mais rápido quanto nos foi possível, para oferecer a tempo essa ferramenta a todos os



## RED IBEROAMERICANA DE GESTIÓN Y CERTIFICACIÓN DE PLAYAS [www.proplayas.org](http://www.proplayas.org)

responsáveis das praias que, neste momento, estão limitados em suas ações e sem lineamentos claros de como agir”.

O documento intitulado O TURISMO DE SOL E PRAIA NO CONTEXTO DA COVID-19. CENÁRIOS E RECOMENDAÇÕES contribui com reflexões técnicas sobre a crise sanitária e as suas subsequentes crises aos gestores das praias, balneários, municípios e turistas. Nas mesmas palavras do coordenador PROPLAYAS “É um documento para que as decisões que os governos precisam tomar AGORA, estejam apoiadas no conhecimento e na experiência de dezenas de especialistas, sendo um guia para os funcionários de cada entidade”.

O documento foi publicado em português e espanhol, podendo o seu *download* ser feito gratuitamente no site da PROPLAYAS ([www.proplayas.org](http://www.proplayas.org)) ou o pedido do mesmo pelo *e-mail*: [red.proplayas@gmail.com](mailto:red.proplayas@gmail.com). Igualmente, a partir da primeira semana de maio, um espaço de consulta a especialistas desta rede será disponibilizado, por meio do qual todos os gestores de ambos continentes poderão fazer as suas perguntas para que sejam respondidas pelos primeiros.

A Rede Ibero-americana de Gestão e Certificação de Praias é uma comunidade virtual presente em 16 países da América Latina e sul da Europa, que agrupa 59 grupos de trabalho e mais de 350 membros de diversas disciplinas. A Rede PROPLAYAS é formada por grupos de cientistas, organizações da sociedade civil, empresas e funcionários públicos, todos com alguma relação direta com as praias.